

Mercado do queijo artesanal do Suaçuí cresce com regulamento

PÁG. 10

Aumento do consumo de ovos impulsionou produção em MG

PÁG. 10

Com previsão de safra maior, cafeicultores mineiros se preparam para colheita

PÁG. 16

Senar Minas: 33 anos transformando a agropecuária mineira

Cursos e programas chegaram a mais de 4 milhões de pessoas; ATeG já beneficiou mais de 50 mil propriedades.

PÁGS. 8 E 9

Ações do Senar Minas culminam em avanços no campo



União familiar e ATeG transformam produção

PÁG. 3



ENTREVISTA

Maria Aparecida e os filhos Bruno e César Diniz, na Fazenda Capetinga

Especial em campo

Agro mineiro celebra quem faz o campo avançar

Encontro em Belo Horizonte reforça a união do setor e reconhece o protagonismo de produtores rurais, profissionais técnicos e lideranças na economia de Minas Gerais



Mais de 6 mil pessoas participaram do encontro, muitas do interior

Confira o especial Agro - A Força de Minas

Atuação dos sindicatos potencializa êxito no Legislativo

PÁG. 4

Senar Minas e Cooxupé renovam parceria para 2026

PÁG. 5

Palavra do presidente

O Agro – A Força de Minas cumpriu o seu propósito. Com participação expressiva de produtores e técnicos de todas as regiões do Estado, ficou evidente que o agronegócio mineiro tem papel decisivo no desenvolvimento econômico e social de Minas Gerais. Mais do que números, o que vimos foi a presença de pessoas comprometidas, que diariamente fazem o campo prosperar e impulsionam o crescimento do nosso Estado.

A cada participante que deixou sua cidade, sua propriedade e sua rotina para estar presente, quero expressar o meu agradecimento.

Sabemos que a atividade rural exige dedicação constante e, justamente por isso, a presença de cada um teve ainda mais significado. Muitos percorreram longas distâncias para demonstrar algo essencial: o agro mineiro está unido e preparado para construir novos caminhos para Minas Gerais.

O encontro deixou clara a dimensão da nossa força, institucional e política. Temos capacidade de diálogo e representatividade. A agropecuária mineira é movida por pessoas que trabalham com responsabilidade, inovação e propósito, sempre com o olhar voltado para o futuro. E uma das vertentes desse trabalho é o Ser-

viço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar Minas), que neste mês celebra 33 anos de atuação.

Um dos principais agentes de transformação da agropecuária estadual, o Senar Minas promove capacitação, assistência técnica e incentiva a produção sustentável. Já são 2,5 milhões de participantes em cursos e treinamentos de Formação Profissional Rural, 1,5 milhão de participantes em ações de Promoção Social e mais de 50 mil propriedades efetivamente atendidas pelo ATeG. Resultados que demonstram como o conhecimento e a gestão fortalecem o campo.

Ao celebrarmos o sucesso do Agro

– A Força de Minas e os 33 anos do Senar Minas, reforçamos uma mesma mensagem: o desenvolvimento do agro nasce das pessoas, da união e do conhecimento. E quando todos caminham juntos, fortalecidos pela capacitação e pela representatividade, Minas Gerais avança ainda mais, gerando riqueza e oportunidades para todos.



Antônio Pitangui de Salvo

Produtor rural, presidente do Sistema Faemg Senar e do Conselho Administrativo do Senar MG

Fala aí...

“A Reforma Tributária traz mudanças importantes para o dia a dia do produtor rural. O Sistema Faemg Senar está acompanhando esse processo para orientar e defender condições que garantam uma adaptação segura no campo.”

Mariana Maia, gerente da Assessoria Jurídica do Sistema Faemg Senar



“Para os produtores, o FQAM representa a valorização do trabalho e a oportunidade de ampliar mercados. Para os comerciantes, espaço para gerar negócios e firmar parcerias. Além disso, aproxima o público da cultura, tradição e identidade do campo.”

Paula Lobato, analista de ATeG, sobre o Festival do Queijo Artesanal de Minas, em junho



“A importação de filé de tilápia do Vietnã não é uma preocupação futura, ela já está impactando o setor.”

Carlos Junior de Faria Ribeiro, presidente SPR Morada Nova de Minas



“Além da relevância social e cultural, os rodeios têm uma importância econômica muito grande. Vamos continuar atuando de maneira firme nessa pauta, pois sabemos que a origem dos rodeios no Brasil está no agro.”

Patrick Brauner, 2º vice-presidente de Secretaria em audiência pública na ALMG

Expediente

EM CAMPO

Jornal do Sistema Faemg Senar

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG)

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional MG (SENAR MINAS)

Instituto Antonio Ernesto de Salvo (INAES)

FAEMG – Presidente: Antônio Pitangui de Salvo. **2º vice-presidente de Secretaria,** Patrick Brauner Resende Silva (em exercício); **1º vice-presidente de Finanças,** Renato José Laguardia de Oliveira; **2º vice-presidente de Finanças,** Constantino Neto.

Vice-presidentes: Arnaldo Bottrel, Astério Itabayana, Elder Maia dos Reis, Ernane

Alves Ribeiro, José Alfredo Quintão Furtado, José Éder, Frank Barroso, Olivier Campos, Osny Zago, Renata Guimarães Teixeira Borges, Rodolfo Molinari da Costa, Rodrigo Viana Lorentz, Thiago Soares Fonseca e Vinícius José Rios Rodrigues.

Diretores: Antônio Jerfesson, Cleides Queiroz de Melo Júnior, Edberto José Zanon Rezende, Alexandre Aguiar Rocha, Marcos Antônio Salvador de Barros, Emeson Ramalho dos Santos, Hemerson Bovi, Luiz Eduardo Pereira de Castro, José Dirino Arruda, Júlio Maria Hybner Guimarães, Luiz Eduardo Brant de Carvalho Neto, Altomirando Viegas, José Eduardo Nunes de Souza, Márcio Eugênio Leite de Castro, Henrique Rezende Pacheco, Felipe Alves da Silva, Ricardo Rodrigues de Almeida, Rodrigo Nogueira Ferreira, Wandir Monteiro Silveira. **Assessoria da Diretoria:** Antônio Álvares (Toninho de Pompéu). **Conselho fiscal:** Leodito Faria, Domingos Frederico e Marion Gomes. **Suplentes do Conselho Fiscal:** Carlos Eugênio Lana, Rosivane de Andrade e Antonio Teodoro Dutra.

SENAR MINAS – Presidente do Conselho

Administrativo: Antônio Pitangui de Salvo.

Superintendente: Celso Furtado Júnior.

Membros do conselho: Rosanne Curi Zarattini, Roberto de Castro Teixeira, Sandra Gusmão de Abreu Nobre e Wilson Luiz da Silva.

INAES – Presidente: Renato José Laguardia de Oliveira.

O JORNAL EM CAMPO é editado pela Assessoria de Comunicação (Ascom) do Sistema Faemg Senar.

Coordenação: Rogério Maurício. **Supervisão:** Izamara Arcanjo. **Jornalistas:** Fernanda Teixeira, Nathália Ferreira, Nathalie Guimarães Carla Arantes (Juiz de Fora), Diego Souza (Governador Valadares), Josiane Moreira (Sete Lagoas), Juliana Fidelis (Uberaba), Juliana Silva (Varginha), Letícia Rodrigues (Patos de Minas), Lílian Moura (Viçosa), Luciana Ricardino (Passos), Ricardo Guimarães (Montes Claros). **Audiodisual:** Maicon Moreira, Samuel

Nascimento e Eduarda Farias (estagiária)

Mídias digitais: Alefe Souza, Germânico Carlos e Maria Eduarda Pitangui.

Publicidade e design: André Cruz, Everton Cirino e Carolina Gonçalves (estagiária).

Administrativo: Mayara Oliveira. **Projeto gráfico, diagramação e edição de arte:** Paula Santos. **Fotos:** Equipe Ascom, assessores regionais e arquivo.

Impressão: Sempre Editora Ltda.

Envie suas sugestões e comentários para emcampo@sistemafaemg.org.br



Av. do Contorno, 1771 - Floresta, 30110-005 - Belo Horizonte/MG
Tel: (31) 3074-3000

www.sistemafaemg.org.br
@sistemafaemg

ENTREVISTA

Irmãos reinventam a produção de café da família

Propriedade atendida pelo ATeG, em Campos Gerais, praticamente triplicou a receita

O cenário de pés de café carregados de grãos sadios e granados é sinal de colheita boa à vista e de que o trabalho foi bem-feito ao longo do ano. Esse é o visual da Fazenda Capetinga, que fica em Campos Gerais, município do Sul do Estado, que está entre os cinco maiores produtores de café do país.

A expectativa para a safra atual é boa, mas nem sempre foi assim, segundo o relato dos donos da propriedade, Maria Aparecida e seus filhos Bruno Diniz e César Diniz, que assumiram a fazenda da família após a morte do pai. Eles perceberam que precisavam de ajuda e, por isso, buscaram cursos do Senar e o Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) Café+Forte, que iniciaram em 2023, com o técnico de campo Rafael Oliveira.

“O cenário era totalmente diferente. O produtor tinha um problema sério com mato, assim, identifiquei os gargalos e adotamos um manejo de poda em torno de 70% de toda a propriedade. Dois anos depois, eles quase dobraram a produtividade, de 24 para 45 sacas por hectare, e quase triplicaram a receita total bruta”, explica o técnico.

Em entrevista ao **EM CAMPO**, um dos irmãos, o produtor rural Bruno Diniz, conta mais detalhes dessa história, que mostra que a junção da sucessão familiar e do ATeG gera bons resultados no campo.

Como a família iniciou a produção de café?

Tudo começou quando o meu pai adquiriu a primeira propriedade, na década de 90. De lá para cá, ele, com a ajuda de seus funcionários, foram plantando as lavouras. Na época do meu pai, eu e meu irmão ajudávamos no que podíamos, mas, com algumas limitações na parte administrativa, porque quem gerenciava era o meu pai. Ele faleceu há dois anos, então eu e meu irmão começamos a tocar a propriedade.

Qual era a realidade da propriedade, no passado?

Embora o meu pai tenha sido um excelente administrador e um grande cafeicultor, após a morte dele, nós notamos que tínhamos muitas dificuldades e muitos

“Surgiu uma parceria forte com o meu irmão, a gente conversa mais, debate ideias. Isso tudo, em conjunto, acabou gerando muitos resultados positivos na nossa família.”

Bruno Diniz,
produtor rural

desafios para serem vencidos. Naquela época, as lavouras se encontravam em uma situação muito crítica, tanto na questão de desbrotas, manejo de mato e muito copó.

Como foi a sucessão familiar? Quando perceberam que precisavam de apoio técnico?

Com a morte do meu pai, nós nos demos conta que era necessário um auxílio. Então, buscamos o Senar, primeiro o Programa Gestão com Qualidade em Campo - GQC, depois ingressamos no Programa ATeG. Isso foi fundamental para que nós implementássemos técnicas de gestão. Foi no GQC em que começamos a colher as primeiras informações da propriedade, a quantidade de pés de café, os talhões, as variedades. Até aquele momento, não tínhamos dados.

Com o auxílio do técnico de campo do ATeG, nós conseguimos minimizar essa situação. E, agora, estamos com um manejo muito con-



Família unida: Dona Cidinha ao lado dos filhos, Bruno e César

trolado de mato, com as desbrotas em dia, as lavouras com uma arquitetura bacana. Vimos que os resultados na propriedade começaram a mudar: desde a parte do manejo, planejamento de adubação, do gerenciamento de pessoas, tudo isso influenciou para chegar aonde estamos hoje.

O que mudou depois do ATeG?

Todo esse trabalho que tivemos aqui, nesses anos, possibilitou que a gente adquirisse implementos e trator, recapeasse os terreiros e reformasse a nossa casa. Tudo isso gerou

muita união entre o meu irmão, a minha mãe e eu. Surgiu uma parceria forte com o meu irmão, a gente conversa mais, debate ideias. Isso tudo,

“Dois anos depois, eles quase dobraram a produtividade, de 24 para 45 sacas por hectare.”

Rafael Oliveira,
técnico de campo

em conjunto, acabou gerando muitos resultados positivos na nossa família.

Hoje, estamos muito satisfeitos com tudo que a gente conseguiu conquistar, e o suporte técnico eficiente do programa do Senar fez com que tudo isso se concretizasse. Para o futuro, espero que possamos superar os desafios de renovação de lavouras, de implementação de novas variedades e até aquisição de novas áreas.

Acesse o QR Code e confira a entrevista completa



RIG

em ação

União e mobilização são primordiais para conquistas no Legislativo

Chances de êxito são maiores quando há atuação dos Sindicatos junto a vereadores e deputados

Uma lei nasce como um projeto que tramita no Legislativo – Câmara de Vereadores, Assembleia Legislativa, Câmara dos Deputados ou Senado Federal –, onde passa por comissões e plenário até ser aprovada ou não.

Nesse processo, pode ser discutida, alterada, aprimorada ou mesmo rejeitada. Para que o

setor avance, é primordial que a classe atue intensamente junto aos parlamentares.

Esta é a missão das entidades sindicais rurais – sindicatos, federações e confederação: defender o produtor. Quando um projeto de lei tramita na ALMG, o Sistema Faemg Senar acompanha e intervém junto aos deputados estaduais, mas é fundamental que os SPRs também se mobilizem.

Quais deputados acionar? Aqueles com ligação com o sindicato: parlamentares da base de atuação, contatos do presidente e da diretoria do SPR, além de deputados com relação com associados e produtores. Também devem ser considerados deputados próximos ao prefeito e aos vereadores com quem o SPR e os produtores têm vínculo.

Quanto maior a mobilização do Sistema

Sindical Rural, maior a força do pleito. É inegável o poder pela união!

Em caso de dúvida, fale com a Superintendência de Relacionamento ou a Gerência de Relações Institucionais do Sistema Faemg Senar, com lanca Polycarpo, Altino Rodrigues ou Francisco Simões, pelos telefones (31) 3074-3138, (31) 99534-3710 ou (31) 99997-5868.



Superintendência de Relacionamento informa quais projetos de lei afetam o setor

Patrick Brauner assume vice-presidência de Secretaria

Com trajetória marcada como produtor rural, pela formação em zootecnia e pela atuação ruralista, Patrick Brauner reforça o compromisso com a defesa e a articulação política em prol do produtor rural mineiro.

Desde 2021, ele integra a diretoria da Faemg como segundo vice-secretário. Agora, assume um novo e estratégico desafio na Vice-Presidência de Secretaria. “Chego para contribuir ainda mais com o trabalho que esta diretoria iniciou, focando na defesa e representatividade do produtor rural”.

Natural de Bom Despacho, é filho, neto e bisneto de produtores.



Patrick é produtor rural, zootecnista e líder no agro

Cemig recebe demandas dos sindicatos e produtores

O Sistema Faemg Senar integra o Conselho de Representantes da Cemig e, nas reuniões itinerantes no interior, realiza

demonstração dos problemas que afligem os produtores. Em Uberaba, em 9 de abril, sete SPRs e produtores apresentaram as demandas energéticas do setor rural na reunião do Conselho, que

contou com a participação da diretoria da companhia, além de representantes dos setores industrial, comercial, poder público e consumidores residenciais.



Reunião itinerante do Conselho de Representantes da Cemig em Uberaba

Faemg Senar em movimento

Senar Minas e Cooxupé renovam parceria de sucesso

Encontro alinhou estratégias para fortalecer atuação conjunta

O Senar Minas e a Cooxupé renovaram, durante a Femagri, o convênio para 2026. A parceria, iniciada em 2011, soma 5.382 eventos realizados, 53.619 participantes, atuação em 96 municípios e investimentos de R\$ 18,5 milhões. Para este ano, o acordo prevê mais de 500 eventos e investimento superior a R\$ 3,5 milhões em ações de capacitação, formação profissional rural e promoção social ao produtor rural.

“Valorizamos essa parceria estratégica, esse arranjo institucional que reúne o Sindicato de Produtores Rurais de Guaxupé e da região, o Sistema Faemg Senar e a Cooxupé, maior cooperativa de cafeicultores do mundo. Essa articulação permite a adesão dos produtores e viabiliza investimentos em capacitação e na formação de capital humano, que é o foco desse convênio”, expli-

cou o superintendente do Senar Minas, Celso Furtado Júnior.

DIÁLOGO

Também em março, o presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo, o vice-presidente de Finanças, Renato Laguardia, e o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, participaram de uma reunião com diretores e presidentes de Sindicatos



dos Produtores Rurais. Na pauta, discussão de prioridades do setor e alinhamento de estratégias, fortalecendo a atuação conjunta em defesa dos produtores rurais. O encontro reforçou a importância da representação e do diálogo entre as lideranças do agro.



Celso Furtado Jr com Carlos Augusto Rodrigues de Melo, presidente da Cooxupé, e Osvaldo Bachião Filho, vice-presidente

Cada vez mais intensa, atuação conjunta com SPRs impulsiona o agro

Visitas aos sindicatos de Vazante, Três Marias e Varjão de Minas ampliam diálogo



Agenda no interior incluiu visitas aos sindicatos dos produtores rurais de Vazante, Três Marias e Varjão de Minas

O Sistema Faemg Senar reforça, cada vez mais, a atuação integrada junto aos sindicatos, valorizando o diálogo direto com as lideran-

ças e contribuindo para o fortalecimento das ações voltadas ao desenvolvimento do agro mineiro. Em março, o assessor da Diretoria,

Antônio Álvares (Toninho de Pompéu), e o gerente da Assessoria Sindical, Rogério Arantes, fizeram uma série de visitas institucionais

com o objetivo de estreitar o relacionamento e acompanhar de perto as demandas do campo.

A agenda incluiu

passagem pelo SPRs de Vazante, onde foram recebidos pelo presidente Sérgio Santos Santiago, além de visitas aos SPRs de Três Marias, com re-

cepção do presidente Alzimar Pedrosa Gimenez, e de Varjão de Minas, onde se encontraram com a presidente Edna Franciele Pereira.

SPRs em destaque



Reunião com IGAM e lideranças rurais abordou uso da água subterrânea

SPR de MOC debate rede de monitoramento de aquíferos

O Sindicato Rural de Montes Claros mobilizou, com o apoio da Sociedade Rural de Montes Claros, uma importante reunião com o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) e lideranças rurais do Norte de Minas sobre o uso

da água subterrânea na região da Bacia do Rio Verde Grande. O encontro, com a presença do diretor-geral do IGAM, Marcelo da Fonseca, teve como objetivo debater o modelo atual de outorgas para concessão do uso do recurso hídrico na ba-

cia, que atualmente é pouco adaptado à realidade da região. Do encontro saiu a proposta da criação de uma Rede de Monitoramento dos Aquíferos, com acompanhamento em tempo real dos níveis de água.

Femec se firma entre as maiores feiras do agronegócio do país

Com mais de 370 expositores, a edição de 2026 consolidou a Feira do Agronegócio Mineiro como uma das maiores do agronegócio do país. Promovida pelo Sindicato Rural de Uberlândia de 23 a 27 de março, a Femec se des-

tacou pela apresentação de máquinas, equipamentos, implementos e insumos agrícolas. O presidente do Sindicato e vice-presidente do Sistema Faemg Senar, Thiago Fonseca, ressaltou que este é um dos principais ambientes de

geração de negócios do Brasil, com as empresas trazendo condições especiais e oportunidades únicas. Pela primeira vez, o evento recebeu a Cozinha Show, com aulas de gastronomia, além de oficinas e seminários gratuitos.

‘Comadres do Agro’ promove primeiro leilão em Nova Ponte



Leilão integrou ações do Mês da Mulher e reuniu 500 pessoas

O “Comadres do Agro”, grupo formado por produtoras rurais do Triângulo Mineiro, promoveu o 1º leilão de gado no dia 7 de março, em Nova Ponte. O evento reuniu cerca de 1.500 animais e registrou 93% de vendas, con-

solidando-se como o maior leilão de gado organizado por mulheres na região.

O público foi de cerca de 500 pessoas, entre produtores, lideranças do agro e autoridades. “Foi um sucesso absoluto. A partir de agora, as Comadres do Agro pas-

sam a estruturar um calendário anual de eventos, ampliando oportunidades de negócios e fortalecendo a presença feminina no agro”, afirmou a presidente Nilva Pedrosa. O movimento conta com apoio do SPR de Uberaba.



Edição 2026 da Femec contou com mais de 370 expositores

Sindicato de Botelhos comemora 70 anos de atuação

O Sindicato dos Produtores Rurais de Botelhos celebrou, em 27 de março, 70 anos de atuação em defesa do produtor rural. Fundada em 1956, a entidade é uma das mais tradicionais do Sul de Mi-

nas. A cerimônia reuniu autoridades e lideranças do setor e homenageou ex-presidentes, colaboradores e parceiros que contribuíram para o fortalecimento do agro local. A inauguração da sede revitalizada, mais moderna, também mar-

cou a comemoração dos 70 anos. “Mais do que o aniversário, é o reconhecimento de uma história construída com união e trabalho. O sindicato cresce junto com os produtores rurais”, enfatizou o presidente José Silvano Garcia (Tibano).



Sindicato homenageou lideranças do setor agropecuário e parceiros



Diretor do SPR de Curvelo, Geraldo da Silva Júnior, participou do lançamento

Com apoio do SPR de Curvelo, operação reforça segurança rural

O Sindicato dos Produtores Rurais de Curvelo participou do lançamento da Operação Agrogerais Segura, que amplia a atuação da Patrulha Rural na região.

A ação reúne reforço de equipes, integração

com produtores e uso de tecnologia para prevenir crimes no campo. Um dos destaques foi a entrega de kits Starlink, sistema de internet via satélite que permite comunicação em tempo real em áreas sem cober-

tura, aumentando a eficiência das operações. A iniciativa fortalece a parceria com a Polícia Militar e contribui para mais segurança no meio rural em nove municípios da região central.

Sindicato de Ubá recebe novos equipamentos após enchente

O Sindicato de Produtores Rurais de Ubá recebeu novos equipamentos eletrônicos para repor os que foram perdidos devido à enchente que atingiu a sede no fim de fevereiro. A doação foi feita pelo Sistema Faemg Senar e entregue no dia 30 de março.

O presidente do SPR, Raphael Carneiro, e o ADR Everton Gonçalves receberam o material, que será utilizado nas atividades diárias e cursos oferecidos pela entidade.

Na mesma data, o gerente regional Emerson Simão se encontrou com re-



Emerson Simão com o ADR Everton Gonçalves e o presidente do SPR, Raphael Carneiro

presentantes da Prefeitura de Ubá para atualizar a situação dos produtores afetados pelas fortes

chuvas na região e estudar formas de utilizar os alimentos na merenda escolar.

Nova diretoria assume para fortalecer Sindicato de Buritis



Nova gestão pretende incentivar ainda mais a união da classe

A nova diretoria do Sindicato dos Produtores Rurais de Buritis tomou posse no dia 10 de abril, em solenidade realizada no Parque de Exposições. O produtor Fernando Apo-

linário Braga assumiu a presidência, sucedendo Geraldo Magela Marques. Em seu discurso, destacou a trajetória no agro e a ligação com a entidade, reforçando o compromisso de fortalecer o sindicato com

apoio dos produtores. Também afirmou que pretende manter e ampliar parcerias com o Sistema Faemg Senar, incentivando capacitações e a união da classe.

Convenção da ASSUL reúne lideranças, sindicatos e parceiros

A Convenção da Associação dos Sindicatos Rurais do Sul de Minas (ASSUL) reuniu, em Poços de Caldas, de 11 a 13/3, presidentes de SPRs, parceiros, representantes de cooperativas e autoridades

políticas para debater temas estratégicos para o agro, como reforma tributária, sucessão familiar e regularização ambiental. O presidente da ASSUL, José Eduardo Nunes de Souza, ressaltou a relevância da convenção para promover o

diálogo entre entidades e fortalecer o associativismo no agro. “Tenho certeza da importância de trazer palestras que dialogam com o momento que o Brasil vive, abordando temas como inovação e inteligência artificial”, acrescentou.



Convenção reuniu lideranças, cooperativas e autoridades



Com uma carreta equipada, o Saúde Itinerante percorreu 31 municípios em 2025

Senar Minas fortalece o agro mineiro há 33 anos

Cursos e programas já impactaram mais de 4 milhões de pessoas desde 1993

Em abril, o Senar Minas celebra 33 anos de dedicação à formação profissional, assistência técnica e gerencial e promoção da saúde e educação para quem vive no campo. Esta trajetória de sucesso é construída aliando inovação, conhecimento técnico e práticas eficientes. Um trabalho que chegou a mais de 4 milhões de pessoas desde a sua criação, em 7 de abril de 1993,

além de beneficiar mais de 50 mil propriedades pelo Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) desde 2016.

Só em 2025, os 18.415 cursos e programas especiais de Formação Profissional Rural e Promoção Social tiveram 227.190 participantes. Já o ATeG alcançou 22.058 propriedades. Os avanços são vistos na melhoria da qualidade de vida, no aumento da produtividade e geração

Continuaremos fortes para que o Senar seja mais tecnológico, mais digital e mais virtual.

Celso Furtado Júnior, superintendente do Senar Minas

de renda e no fortalecimento sustentável da agricultura e da pecuária do estado.

EDUCAÇÃO E SAÚDE

Para além das capacitações, o Senar Minas

viabiliza a formação técnica por meio de sete cursos de ensino a distância, pela Rede e-Tec, hoje com 484 alunos em 26 polos de ensino no estado. Já no Centro de Excelência em Cafeicultura, em Varginha, é oferecido o curso de Cafeicultura, com 170 matriculados.

Entre as ações de Promoção Social, destacam-se os programas Saúde Itinerante, em parceria com o Hospital de Amor, e o Família do Campo. Com uma carreta equipada, o Saúde



Itinerante percorreu, em 2025, 31 municípios do estado, levando exames de mamografia, papanicolau, rastreio de pele e PSA a 11.528 pessoas. Já o Família do

Campo foi realizado em 13 municípios no ano passado, com 10.707 participantes em ações de cidadania, saúde, bem-estar e atividades esportivas e de lazer.

50 mil

propriedades beneficiadas pelo Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) desde 2016.

18 mil

cursos e programas especiais de Formação Profissional Rural e Promoção Social tiveram 227.190 participantes em 2025.

11 mil

atendimentos pelo Saúde Itinerante em 2025, levando exames de mamografia, papanicolau, rastreio de pele e PSA.

Inovação no ensino

Sempre com a inovação em foco, a partir de novembro de 2025, o Sistema Faemg Senar passou a disponibilizar óculos de realidade virtual para cada regional, incrementando o processo ensino-aprendizagem e proporcionando experiências imersivas e interativas durante cursos e eventos.

O superintendente do Senar Minas, Celso

Furtado Júnior, destaca que o compromisso com quem vive da terra só se fortalece e que a instituição está sempre atenta às transformações e novas exigências da agropecuária contemporânea.

“Vitalidade, dinamismo, modernização, tecnologia, inovação e práticas eficientes nos processos de ensino e aprendizagem para

homens e mulheres do campo continuarão presentes no nosso diário de bordo, para que o trabalho do Senar Minas se traduza em transformação de vidas e melhoria da renda de produtores, trabalhadores rurais e seus familiares. Continuaremos fortes para que o Senar seja mais tecnológico, mais digital e mais virtual”, acrescentou.



Óculos virtual possibilitou experiências imersivas e interativas em eventos



“Com o ATeG, passei a anotar as despesas e as receitas, entender melhor os custos e planejar mais a produção. Isso trouxe mais segurança para trabalhar e tomar decisões. Do ponto de vista técnico, também tivemos apoio, principalmente nas orientações sobre pragas e doenças, mas o que mais fez diferença foi a parte da gestão da propriedade.”

Lourival Nunes dos Santos, olericultor em Itamarandiba, viu o lucro aumentar em 58%



“Fiz os cursos de Cria e Recria de Bezerras e de Inseminação. Quando entrei na Fazenda, comecei na limpeza e no manejo e depois me deram a oportunidade de me tornar gerente. Por causa dos cursos do Senar, foi mais fácil chegar na posição em que estou. Estou há pouco mais de um ano como gerente e, sempre que possível, trago cursos para os colaboradores. É bom para eles e para a fazenda.”

Erick Borges, gerente



“Eu trabalhava na área de laticínios, mas tinha interesse na assistência técnica na melhoria da qualidade do leite. Fiz o Curso de Técnico em Zootecnia, bem dinâmico, que permitiu conciliar o trabalho com os estudos e me ajudou bastante. O curso me qualificou e abriu a porta do mercado de trabalho para eu começar na Coocafé. Foi muito importante para mim.”

Samuel Vitter Palermo, egresso do polo de ensino de Manhuaçu



Senar Minas está atento às principais demandas do campo



Programa Família do Campo promove ações de cidadania, saúde e bem-estar

Aumento do consumo de ovos coloca MG como 2º maior estado produtor

Mercado mais exigente requer mais rigor no manejo

O ovo deixou de ser uma alternativa econômica e passou a ocupar posição estratégica nos cardápios. O crescimento do consumo impulsionou a produção e, para atender ao mercado cada vez mais exigente, produtores investem em manejo técnico rigoroso, biossegurança e gestão eficiente.

Em 2024, Minas produziu 5,443 bilhões de ovos. Em 2025, foram 5,895 bilhões, crescimento de 8,3%. Já o plantel de

8,3%

de crescimento na produção em 2025.

galinhas poedeiras aumentou 2,4%. Com esse desempenho, o estado assumiu o 2º lugar nacional em 2025, na frente do Paraná e atrás de São Paulo. O avanço também aparece no Valor Bruto da Produção, que foi de

R\$ 3,31 bilhões em 2025, alta de 23,7%.

O setor investe em manejo técnico, ambiência controlada e monitoramento de indicadores produtivos. Entre as orientações do Programa ATeG, estão a organização da rotina da granja, cuidados com a alimentação e atenção à biossegurança.

Em Buritis, Douglas Espíndola produz entre 125 e 130 ovos por dia com 160 galinhas e planeja ampliar a estrutura.

“O trabalho começa desde o primeiro dia de vida das aves, com transporte adequado, ambiente climatizado, vacinação e alimentação específica para cada fase. O manejo diário, o programa de luz e a higiene são fundamentais para manter a produtividade e a qualidade”, afirma.

Aponte a câmera e veja a matéria completa



Minas Gerais ultrapassa Paraná no ranking nacional de produção de ovos

Regulamento amplia mercado do queijo artesanal do Vale do Suaçuí

Produtores celebram conquista, que representa avanço estratégico para o setor

São Pedro do Suaçuí, no Leste de Minas, passa por um marco para a valorização da produção regional e para o fortalecimento da cadeia

produtiva local. Em 30 de março, foi lançado o Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade do Queijo Artesanal do Vale do Suaçuí, que esta-

belece diretrizes para garantir a padronização da receita, a formalização da produção e a adoção e comercialização em todo território nacional.

Para o presidente da Comissão Técnica do Queijo Minas Artesanal do Sistema Faemg Senar, Frank Barroso, a regulamentação atende a uma demanda antiga dos produtores. “Celebramos mais uma conquista do Sistema Faemg Senar e dos Sindicatos dos Produtores Rurais junto ao Governo de Minas, que reconheceu, certificou e regulamentou a qualidade e a identidade do queijo artesanal produzido no Vale do Suaçuí”, afirmou.

A região reconhecida pela produção de queijo artesanal é com-

“Celebramos mais uma conquista do Sistema Faemg Senar e dos Sindicatos dos Produtores Rurais junto ao Governo de Minas.”

Frank Barroso

Santa Maria do Suaçuí, São José do Jacuri, São Pedro do Suaçuí e São Sebastião do Maranhão.

A regulamentação representa um avanço estratégico para ampliar a competitividade do queijo artesanal do Vale do Suaçuí, agregando valor ao produto e abrindo novas oportunidades de mercado, ao mesmo tempo em que preserva a tradição e a identidade regional.

Aponte a câmera e veja a matéria completa



Lançamento do regulamento técnico: iniciativa foi conduzida pela Seapa, Emater-MG, Epamig, IMA e prefeitura

posta por sete municípios: Água Boa, Frei Lagonegro, José Raydan,

Regional Uberaba (ER01)


Cinturão vai consolidar Minas como referência nacional na prevenção ao greening

Cinturão antigreening em Minas protege citricultura

Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste se unem para frear avanço da doença

Minas Gerais está estruturando uma estratégia inédita para proteger a citricultura estadual. Produtores do Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba e Noroeste lançaram o projeto Cinturão Antigreening, uma iniciativa do Sistema Faemg Senar e dos Sindicatos Rurais para conter o avanço da doença considerada a mais devastadora da citricultura.

A ação pretende proteger uma área superior a 150 mil km², abrangendo todo o Triângulo, principal polo produtor do estado, responsável por cerca de 50% da produção citrícola mineira em 2024. O objetivo é reduzir o risco de disseminação do greening, preservar pomares e garantir a continuidade de investimentos e empregos no setor.

“Entre as estratégias do projeto estão a eliminação de plantas hospedeiras do inseto

50%

da produção citrícola de Minas em 2024 foi do Triângulo Mineiro.

transmissor, monitoramento constante e resposta rápida a possíveis focos. Esse cinturão vai proteger uma grande área produtiva e trazer mais segurança para os investimentos”, explica o presidente do Núcleo dos Sindicatos dos Produtores Rurais do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, Osny Zago.

Como parte das ações, Araxá, Sacramento e Ibiá já aprovaram leis que proíbem o plantio da murta, planta que favorece a proliferação do psilídeo, inseto transmissor da doença. “Fomos pioneiros em uma legislação simples, mas que traz grandes benefí-

cios para o setor. Agora o objetivo é ampliar essa iniciativa para outros municípios e consolidar Minas como referência na prevenção ao greening”, diz o presidente do SPR de Araxá, Osmar Gonçalves.

EXPANSÃO

O greening já provocou fortes perdas em regiões tradicionais, como São Paulo, Bahia e Sergipe. Mesmo diante do risco da doença, produtores seguem investindo na citricultura mineira.

“Esse cinturão vai proteger uma grande área produtiva e trazer mais segurança para os investimentos.

Osny Zago



Projeto foi lançado durante reunião dos SPRs do Triângulo e Alto Paranaíba

É o caso de Franco Cruz Carvalho, que há dois anos diversificou sua produção e implantou 250 hectares de laranja, em Ibiá.

“A iniciativa do cinturão é fundamental para levar informação e evitar que a nossa região enfrente as mesmas dificuldades de São Paulo, onde a doença está avançada. Acredito muito no potencial da citricultura em Minas”, afirma.

PREVENÇÃO É A CHAVE

Minas Gerais ocupa a segunda posição nacional na produção de laranja, limão e tangerina, de acordo com o IBGE. A atividade vem crescendo, com expansão de cerca de 6% na área cultivada nos últimos cinco anos, o que reforça a necessidade de medidas preventivas.

A doença é causada por bactéria transmitida pelo psilídeo, inseto

capaz de se deslocar por longas distâncias e disseminar rapidamente a infecção entre pomares. “Não existe cura para plantas infectadas, o que torna a prevenção a principal estratégia”, explica a analista de agronegócio, Mariana Marotta.

Aponte a câmera e assista ao vídeo



Regional Montes Claros (ER02)

Pecuária de corte é estratégia para dinamizar atividades no Jaíba

Região voltada à fruticultura tem ganhado nova vertente de produção rural

Quando se fala da região do Projeto de Irrigação do Jaíba, logo se pensa nas imensas plantações de frutas. Mas, hoje, a região tem visto outra vertente da produção rural se desenvolver como alternativa de dinamização: a bovinocultura de corte.

O principal modelo de negócio adotado na região é o sistema de cria, onde o produtor mantém as matrizes na fazenda e comercializa os bezerras no momento da desmama. A atuação tem sido estratégica, em

“A pecuária é uma atividade que traz segurança para o produtor na condição climática em que está inserido no município de Jaíba e região.” //

Weudes Andrade

muitos casos, aliando o plantel da fruticultura com a bovinocultura.

“A pecuária é uma atividade que traz segurança para o produtor na condição climática em que está inserido no município de Jaíba e região, que é um clima semiárido. É uma segurança a mais para o produtor que trabalha com pecuária junto com a fruticultura, por não ser uma atividade perecível”, explicou o técnico de campo do ATeG, Weudes Andrade.

A forma consorcia-

da de atividades, com o potencial da irrigação, tem atraído empreendedores para a região. É o caso do produtor Rodolfo Meloni, que se prepara para mudar de vez para o Norte de Minas. “Eu estava buscando uma área para irrigar. A ideia é fazer uma parte de fruto e uma parte de pecuária. Acho bastante bacana a região para a parte de pecuária, a maneira ‘agressiva’ como o capim responde na região quando tem água”, pontuou o produtor.



Produtores miram na bovinocultura de corte para dinamizar produção

Regional Governador Valadares (ER04)

Apicultura avança no Leste mineiro

Vale do Rio Doce e Mucuri ganham força com mel de abelhas com e sem ferrão

A apicultura mineira vive um momento de crescimento consistente. De acordo com os dados mais recentes divulgados pelo IMA, o número de apiários

cadastrados aumentou mais de 30%, ultrapassando 3.300 propriedades no Estado.

Além da criação tradicional de abelhas com ferrão, cresce a

meliponicultura — atividade voltada à criação de abelhas sem ferrão, nativas e fundamentais para a polinização. As duas práticas ampliam as possibilidades produ-

tivas no campo e podem ser desenvolvidas de forma complementar.

No Vale do Mucuri, em Águas Formosas, produtores recebem assistência técnica pelo

ATeG Apicultura. Entre eles está Adilson dos Santos, que trabalha com os dois sistemas. “Começamos há um ano e queremos ganhar experiência e buscar

capacitação para a criação de abelhas sem ferrão”, afirma.

Segundo Elizeu Araújo, vice-presidente da Federação Mineira de Apicultura (FEMAP), a região apresenta grande potencial. “Os vales do Mucuri e Rio Doce já avançam tanto na meliponicultura quanto na apicultura tradicional. A previsão é estruturar um polo para fortalecer ainda mais o setor no Leste de Minas. O Sistema é visto como um parceiro estratégico fundamental, especialmente na capacitação e qualificação dos apicultores”, destaca.



Cenário reflete a diversificação da produção rural, com geração de renda e práticas sustentáveis

“Queremos ganhar experiência e buscar capacitação para a criação de abelhas sem ferrão.” //

Adilson dos Santos

Regional Viçosa (ER05)

Dos trilhos aos sabores dos queijos artesanais de Rio Piracicaba

Rota do Queijo de Minas transforma destinos em turismo rural

Uma viagem de trem saindo de Belo Horizonte até as queijarias de Rio Piracicaba tem encantado turistas e movimentado a economia local. O trajeto de cerca de três horas oferece belas paisagens e uma imersão no sabor do queijo minas artesanal.

Criado há seis meses, o roteiro integra a Rota do Queijo de Minas, foi idealizado pelo produtor cultural Jordane Macedo. A proposta surgiu da demanda por destinos de bate e volta a partir

“
Hoje, o tempo de maturação do queijo é uma escolha.
”

Dircilene Vasconcelos

da capital e hoje conecta visitantes aos produtores da região Entre Serras da Piedade ao Caraça.

O impacto foi imediato. O produtor Pedro Henrique Caldeira relatou aumento nas vendas e

agenda cheia até junho. Já a produtora Dircilene Vasconcelos destaca o fortalecimento coletivo. Ela abriu espaço na queijaria para outros produtores locais venderem produtos como geleias e quitandas.

Segundo ela, o turismo trouxe valorização e segurança financeira. “Hoje, o tempo de maturação do queijo é uma escolha, não efeito da falta de escoamento da produção”, explica.

O movimento também aquece setores

como transporte, hospedagem e alimentação. Para fortalecer a cadeia, estruturar melhor o atendimento e ampliar as rotas, o município investirá na capacitação por meio do programa de Agente de Turismo Rural, do Sistema Faemg Senar, em parceria com a Aciarp e o SPR de Alvinópolis.

Aponte a câmera e assista ao vídeo



Rota conecta visitantes aos produtores da região Entre Serras da Piedade ao Caraça

Regional Sete Lagoas (ER06)

Senar Central promove missão em MG para ouvir produtores da ATeG

Troca de experiências e coleta de informações ajudarão a melhorar programa

Os representantes do Senar Nacional Adriano Araújo Pontes e Ailton Júnior estiveram em municípios da região central de Minas Gerais para conversar com Sindicatos Rurais, equipe técnica e produtores atendidos pelo ATeG. O estado foi um dos selecionados para receber as missões a campo, uma série de visitas para trocar experiências e coletar informações a fim de aperfeiçoar o programa, que completa dez anos.

Segundo o coordenador técnico da ATeG,

Adriano Araújo Pontes, conhecer de perto a realidade de cada região é estratégico para aprimorar continuamente o atendimento ao produtor rural.

O contato direto permitiu identificar práticas que vêm contribuindo para melhorar a produção, a gestão e a tomada de decisão no meio rural. Entre os relatos, a produtora rural Denise Martins do Rego destacou as conquistas. “Foi a melhor coisa que aconteceu. Eu anoto tudo que o técnico orienta. Hoje eu ca-



Missão a campo tem objetivo de ouvir Sindicatos e produtores do ATeG

minho com mais segurança”, afirmou.

O gerente interino de ATeG do Sistema Faemg Senar, Wender Guedes,

destacou a relevância da escuta ativa do produtor no processo de evolução das ferramentas do programa. “Minas é um

estado muito diverso, e cada região tem suas particularidades. Por isso, visitar propriedades em diferentes fases

do ATeG é fundamental para entender como o produtor percebe o programa na prática”, acrescentou.

Regional

Juiz de Fora (ER07)



Acompanhamento do ATeG fez qualidade das frutas melhorarem

Renda de produtores de ponkan cresce 23,8%

Em Tocantins (MG), montante ultrapassou R\$ 1,7 milhão em um ano com ATeG e associativismo

A colheita da ponkan em Tocantins, na Zona da Mata, vai de abril a agosto, com pico em junho. Para este ano, a previsão é de que a safra seja três vezes maior do que em 2025, podendo chegar a 3 mil toneladas. Um levantamento feito pelo técnico do ATeG Gil Pedro mostra a evolução dos 30 produtores assistidos pelo programa, oferecido por meio do SPR de Tocantins. A

renda do grupo passou de R\$ 1,378 milhão em 2024 para R\$ 1,706 milhão em 2025.

“Uma melhora muito grande no controle do mato, adubação e pulverização. Os produtores passaram a utilizar mais o calcário e adubos com fonte de cálcio, o que resulta em frutos com mais qualidade”, explicou.

Por causa da qualidade, as ponkans de Tocantins entraram no

radar da União Nacional das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária (Unicafes), que comprou, em 2025, cerca de 7 mil caixas da fruta destinadas ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). Essa negociação foi por meio da Associação de Produtores Rurais de Tocantins, reativada recentemente.

Para o presidente da associação, Victor

Abrantes, a expectativa é ainda melhor para 2026. “Conseguimos aumentar o número de produtores na venda à Unicafes de 23 para 54 e pretendemos chegar a 20 mil quilos comercializados por um preço bem maior do que o do Ceasa”, afirma.

Aponte a câmera e assista ao vídeo



Regional

Patos de Minas (ER08)

Etanol ganha força e se torna uma alternativa à crise do petróleo

Produção no Noroeste Mineiro revela o papel do agro na produção de energia

A instabilidade no mercado global de petróleo tem ampliado o debate sobre segurança energética e diversificação da matriz. Nesse cenário, o etanol se consolida como uma alternativa viável, com capacidade de expansão e menor impacto ambiental.

Em João Pinheiro, a empresa WD Agroindustrial representa a força do setor sucroenergético regional, e neste contexto, a parceria com o Sistema Faemg Senar tem papel importante nesse avanço. Só em 2025, foram realizados 153 cursos,

capacitando 1.728 pessoas. “A qualificação fortalece o setor e amplia as oportunidades no campo”, destaca o gerente regional do Sistema Faemg Senar, Ricardo Costa.

A tendência para a safra 2026 é de aumento na produção de eta-



Expectativa para a safra 2026 é de aumento na produção de etanol

nol, impulsionada pelos custos elevados dos combustíveis fósseis. “O setor tem flexibilidade para ajustar o mix produtivo e deve direcionar mais volume para o etanol, contribuindo com o abastecimento”, afirma o gerente Comercial e Financeiro da WD

Agroindustrial, Roberto Rodrigues.

Além do ganho energético, o biocombustível também apresenta vantagens ambientais e sociais. Com baixa emissão de carbono e forte geração de empregos, o setor movimenta a economia local. Na região, a WD

Agroindustrial emprega cerca de 2 mil colaboradores e pode alcançar até 80 milhões de litros nesta safra.

Aponte a câmera e assista ao vídeo



Regional Passos (ER09)

Incerteza produtiva freia vendas futuras de café no Sudoeste de MG

Receio de clima atípico leva produtores a fracionar vendas ao longo do ano

A volatilidade do mercado do café tem levado produtores do Sudoeste de Minas a rever a estratégia de comercialização. O receio de não ter produção suficiente para cumprir contratos futuros, diante de condições climáticas atípicas, tem motivado vendas escalonadas ao longo do ano. A medida busca reduzir riscos ligados à incerteza produtiva e garantir maior segurança na formação da receita.

A técnica de campo Fabiola Chaves explica

que o custo médio por saca fica entre R\$ 720 e R\$ 780 em sistemas eficientes, podendo superar R\$ 950 em lavouras menos produtivas. Nesse contexto, a orientação é comercializar parte da produção para cobrir despesas e distribuir as negociações ao longo do ano, formando um preço médio mais seguro.

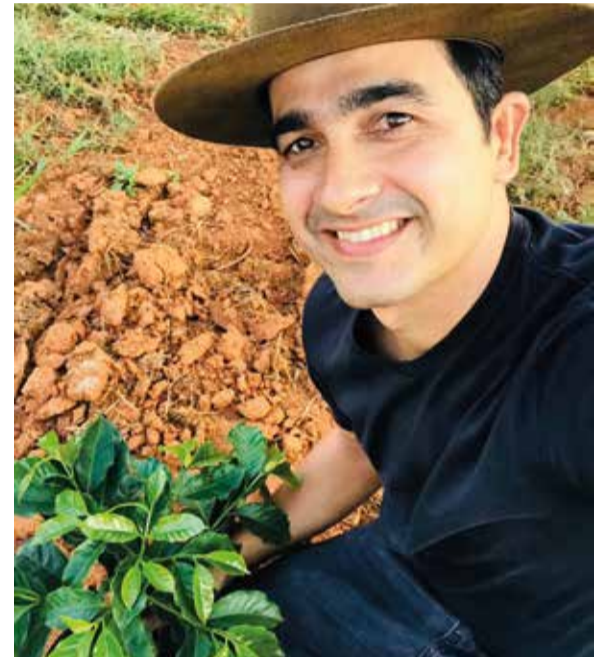
O produtor Alessandro Sherme Vieira ressalta que o desafio não é apenas o preço, mas a incerteza produtiva causada pelos riscos cli-

“É comum observar variações expressivas em curtos períodos.”

Alessandro Vieira

máticos. Segundo ele, o mercado atual está bastante volátil e altamente reativo a fatores como notícias globais e condições climáticas.

“Diante de estoques reduzidos e demanda crescente, é comum observar variações expressivas em curtos períodos. O preço da saca pode oscilar cerca de R\$ 250 em apenas 2 a 3 dias — valor que, no passado, representava praticamente o preço total da saca. Esse cenário aumenta a incerteza e faz com que o produtor postergue a venda na expectativa de melhores oportunidades, mesmo diante dos riscos de retração do mercado”.



Produtor Alessandro, em São Roque de Minas

Regional Araçuaí (ER10)

Energia elétrica chega à propriedade rural de leite em Araçuaí

Conquista contou com o intermédio do Sistema Faemg Senar junto à Cemig



Energia elétrica permitirá ampliar eficiência produtiva

O produtor Marcos da Silva Otoni, da Fazenda Soledade Calhauzinho, em Araçuaí, comemora a instalação do primeiro ponto de energia elétrica em sua propriedade. A conquista representa um avanço importante para a produção de leite e para a qualidade de vida da família, viabilizada com o apoio do Sistema Faemg Senar junto à Cemig.

Atendido pelo ATeG Bovinocultura de Leite, o produtor passa a contar com melhores condições para seguir com a atividade. A instalação

foi realizada após o cumprimento dos requisitos previstos na legislação, como a comprovação de primeiro ponto de atendimento na propriedade, apresentação da relação de carga e documentação do imóvel, o que garantiu a gratuidade do serviço.

Segundo a assessora técnica Aline Veloso, a atuação junto à distribuidora e o entendimento da legislação e dos direitos dos consumidores são fundamentais para orientar os produtores. “É importante que o pe-

didado do primeiro ponto seja feito corretamente, com toda a documentação necessária e a relação da carga instalada de até 75 kw”, destaca.

Para solicitar a ligação, o produtor interessado deve contactar a Cemig por meio dos seus canais digitais ou agendar atendimento presencial. “Fiquei vários anos aguardando a chegada da energia elétrica. Sem isso, era muito difícil. Hoje, graças ao apoio do Senar, estamos começando uma nova fase”, celebra Marcos.

Regional **Varginha (ER03)**

Com previsão de safra maior, Minas se prepara para colheita do café

Apesar da estimativa de 23,6% a mais, produção é considerada de recuperação

O início da colheita do café em Minas Gerais se aproxima, e a safra 2026 deve apresentar recuperação na produção, mas ainda ficará longe de uma supersafra. É o que revela uma pesquisa inédita do Sistema Faemg Senar, realizada entre fevereiro e março deste ano, com 5 mil produtores assistidos pelo Programa ATeG Café+Forte em diferentes regiões do estado, principal produtor de café do país. O levantamento aponta que a produção média deve crescer 23,6% em relação à safra de 2025. A produtividade média projetada é de 32,9 sacas por hectare.

“A bienalidade positiva, ciclo natural de maior produção dos cafeeiros, foi apontada por 54% dos produtores como principal fator para o aumento esperado. Ainda assim, as perdas médias esti-

madas chegam a 17%, reflexo das condições climáticas adversas registradas ao longo do ciclo”, explica a analista de agronegócios do Sistema Faemg Senar, Ana Carolina Gomes.

PREPARATIVOS

A colheita, que se concentra entre maio e setembro, marca o auge de um ano inteiro de trabalho e exige planejamento para ser feita de maneira eficiente. O supervisor do ATeG Guilherme Ferreira Marques explica que os preparativos devem começar 45 dias antes do início da “panha”. “A lista de atividades inclui a compra do pano, arruação, manutenção do terreiro, revisão de máquinas, equipamentos, contratação de safristas, entre outros”, alerta.

Rotina que já começou no Sítio Ouro Verde, em Varginha.



Café atingiu 84,5 pontos após melhorias no terreiro sugeridas pelo ATeG

O cafeicultor Mateus Domingueti está retirando as plantas daninhas para deixar as ruas do cafezal limpas para a colheita. Após a orientação do ATeG, ele concretou o terreiro de café, o que garantiu melhor qualidade para os grãos, que atingiram 84,5 pontos na safra passada. Para 2026, o

produtor pretende superar. “Nossa estimativa é colher de 28 a 30 sacas por hectare, o que está surpreendendo a gente. Será uma colheita excelente!”.

Aponte a câmera e assista ao vídeo



Produtor faz a roçada nas ruas do cafezal



FESTIVAL DO
QUEIJO
ARTESANAL DE
MINAS
DE LEITE CRU

MAIS DO QUE
ALIMENTO.
QMA É MINAS
EM CADA FATIA.

4 a 6/Jun

Parque de Exposição
da Gameleira - BH/MG

ENTRADA GRATUITA!

FESTIVALQAM.COM.BR

APOIO:

AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO

MINAS
GERAIS

GOVERNO
ESTADUAL DE
MINAS
GERAIS

ami
queijo

PRODUÇÃO:

OBarras

CORREALIZAÇÃO:

INAES

REALIZAÇÃO:

FAEMG
SENAR

SEBRAE

Agro mineiro celebra quem faz o campo avançar

Encontro em Belo Horizonte reforça a união do setor e reconhece o protagonismo de produtores rurais, profissionais técnicos e lideranças na economia de Minas Gerais



Evento histórico mostrou que o agro é a força de Minas

Com forte mobilização, evento recebeu caravanas de todas as regiões



Prêmios e homenagens marcaram o evento em BH



Mais de 6 mil pessoas participaram do encontro, muitas do interior do Estado

AGRO – A FORÇA DE MINAS



Encontro celebra união e protagonismo do setor

Evento histórico foi marcado por reconhecimento, valorização e integração

A força da agropecuária de Minas Gerais ganhou forma e voz em um encontro marcado pelo reconhecimento e pela valorização de quem sustenta o desenvolvimento do estado. Realizado em 18 de março, no Expominas, em Belo Horizonte, o evento reuniu mais de 6 mil participantes entre produtores rurais, profissionais do campo, lideranças e representantes públicos, consolidando-se como um espaço de afirmação da relevância econômica e social do setor.

Mais do que uma celebração, o momento evidenciou o papel estratégico do agro na geração de empregos, na produção de alimentos e na movimentação

da economia mineira. O crescimento do segmento reforça esse protagonismo: o Produto Interno Bruto (PIB) do agro saltou de R\$ 117,3 bilhões em 2019 para R\$ 250 bilhões em 2025, posicionando o setor como principal motor econômico do estado.

Na abertura, o presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo, destacou que os

resultados alcançados refletem, sobretudo, o empenho das pessoas que estão no dia a dia da produção. Segundo ele, o avanço do agro passa pela qualificação constante, pela adoção de tecnologia e, principalmente, pela dedicação de milhares de profissionais que fazem o campo evoluir.

“Celebramos o sucesso do nosso setor. Mais uma vez, no último ano, o agro mostrou a sua força em Minas Gerais. Esse resultado passa, acima de tudo, pelas pessoas. São elas que trabalham, se qualificam e produzem diariamente. É a essas pessoas que devemos o nosso reconhecimento. O setor, muitas vezes lembrado por suas reivindicações,



Secretário de Agricultura do Estado de São Paulo, Geraldo Mello, e o economista José Eustáquio Ribeiro palestraram sobre perspectivas para o agro e mercado de trabalho rural

também sabe agradecer”, afirmou.

Ao longo da programação, especialistas trouxeram reflexões sobre os desafios e as oportunidades do agro. Entre os temas abordados, estiveram as transformações no mercado de trabalho rural, a

necessidade de adaptação às novas demandas produtivas e as perspectivas para os próximos anos, considerando um cenário econômico em constante mudança.

As discussões reforçaram que o futuro do agro mineiro depende da continuidade

do trabalho conjunto entre produtores, instituições e governo. A união do setor, aliada ao investimento em conhecimento e inovação, foi apontada como o caminho para manter Minas Gerais em posição de destaque no cenário nacional.

“**É a essas pessoas que devemos o nosso reconhecimento.**”

Antônio de Salvo

Agro mineiro agradece apoio do governo de Minas Gerais

Diálogo e parceria estratégica potencializam o desenvolvimento do campo

O evento também reuniu autoridades do governo de Minas, que foram reconhecidas pelo diálogo e pela parceria com o setor produtivo. O apoio do poder público estadual é essencial para a construção de políticas alinhadas às necessidades do campo, garantindo segurança e

condições para o desenvolvimento sustentável da atividade rural.

“Encerramos um ciclo de governo que contribuiu de forma importante para o desenvolvimento do setor e iniciamos outro, ao qual desejamos continuidade nesse apoio”, destacou Antônio de Salvo.



Autoridades homenageadas pelo diálogo e atenção às demandas da agropecuária



Participantes e lideranças parabenizam o produtor agraciado com o prêmio ATeG 2025

GESTÃO: RESULTADO QUE ALIMENTA

A entrega do Prêmio ATeG 2025, que reconhece produtores que se sobressaem pela eficiência na gestão de suas propriedades, foi um dos destaques do evento. Promovido pela CNA e pelo Senar Administração Central, o prêmio teve um vencedor de Minas Gerais: o produtor Íris Ferreira Santana, da bovinocultura de leite, assistido pelo SPR de Taiobeiras. Ele

recebeu um microtrator com carretinha, reconhecendo o investimento direto na produtividade e no fortalecimento da atividade.

“Me sinto muito orgulhoso e emocionado por receber essa homenagem. É um reconhecimento que da minha história e do meu trabalho de muitos anos. Tenho muita gratidão ao Sistema Faemg Senar por todo o apoio e por fazer parte das minhas conquistas” agradeceu o produtor Íris.



“É muito bom estar aqui com vocês, produtores rurais que fazem toda a diferença para Minas e para o Brasil. O agro é formado por pessoas que acordam cedo, trabalham duro e produzem riqueza para o país. Minas voltou a crescer com trabalho e gestão, e o agro tem papel fundamental nesse processo.”

Romeu Zema, então governador de Minas



“Os dados do PIB mostram que foi o agro que seguiu o PIB de Minas Gerais, foi ele que cresceu mais, foi ele que puxou para cima. Como produtor rural, filho, neto e bisneto de produtor rural, agradeço a este governo. Nós não somos mais invisíveis e o agro vai continuar comandando a economia deste estado.”

Mateus Simões, atual governador de Minas



“Este governo respeita e valoriza o agro. Nós crescemos e nos consolidamos hoje como uma das principais atividades econômicas de Minas. Nosso governo é um governo que ouve. Temos um caminho grande para percorrer, mas esta parceria forte, este trabalho conjunto, é do que precisamos.”

Thales Fernandes, secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

EVENTO HISTÓRICO

mobiliza milhares de pessoas do interior do Estado

Caravanas de todas as regiões chegaram a Belo Horizonte para celebrar o agro mineiro

A força do agro mineiro vem da união do setor e das pessoas que fazem o agro acontecer. Isso fica evidente na grande mobilização no interior do estado: caravanas de todas as regiões levaram milhares de pessoas até Belo Horizonte para exaltar o agro mineiro.



Cerca de 1.000 pessoas partiram de diferentes cidades do Sul e Sudoeste de Minas rumo ao evento histórico, mostrando o engajamento das regiões

“O agronegócio bate recordes ano após ano. O Norte de Minas se orgulha muito de fazer parte deste setor, especialmente por despontarmos como potencial para ser a nova fronteira agrícola do estado.”

Astério Itabayana, presidente da Aspronorte e vice-presidente do Sistema Faemg Senar



“Uberlândia não poderia deixar de estar presente e reconhecer esses grandiosos profissionais que contribuem para o Sistema Faemg Senar ser cada vez mais forte.”

Thiago Fonseca, presidente do SPR de Uberlândia

“O evento demonstra o grande trabalho do Sistema em todo o estado. O Norte de Minas fez questão de comparecer em peso. Isso demonstra a gratidão de todos pelo esforço da entidade para o desenvolvimento do produtor rural.”

Alexandre Aguiar Rocha, presidente do SPR de Montes Claros



A participação da região central foi marcada pelo sentimento de pertencimento entre produtores e lideranças do campo. Cerca de 800 pessoas, organizadas pelos SPRs em 15 caravanas, marcaram presença.



Sete caravanas do Triângulo Mineiro, com cerca de 350 pessoas de 27 municípios, pegaram a estrada para prestigiar o grande encontro de valorização do agronegócio

“O Senar tem dado todo o suporte para nós. Cada dia que passa a gente tem evoluído.”

João Paulo, produtor do ATEg em bovinocultura de leite e agroindústria

“Nossa presença é para mostrar que o jovem continua dentro do agro.”

Vitória e Igor de Machado, integrantes da Maratona Faemg Jovem



Mais de 700 pessoas de vários municípios do Norte de Minas percorreram centenas de quilômetros para participar do evento que mostrou a força do agro mineiro. Ao todo, 17 ônibus foram fretados em parceria com os sindicatos rurais

“É este produtor, organizado e mobilizado, que vai salvar o país. Essa força do produtor rural faz a diferença para todo o nosso país.”

Naldo Neves Saraiva, presidente do SPR de Manga



“Muitas vezes a classe ainda é dispersa, mas eventos como este mostram a importância de estarmos juntos para construir um agro cada vez mais forte.”

Antônio Nogueira de Andrade, produtor de Araxá

“O clima era de integração entre produtores de diferentes realidades, mas com um objetivo em comum: acompanhar de perto as discussões e fortalecer a representatividade do agro mineiro.”

Constantino Dias Neto, presidente do SPR de Abaeté e 2º vice-presidente de Finanças do Sistema



Do Noroeste e Alto Paranaíba, mais de 290 pessoas estiveram presentes, evidenciando o protagonismo do interior no desenvolvimento do agronegócio mineiro



“Um evento onde a gente aprende e vê que o crescimento não é só em Chapada Gaúcha, é no estado todo. Nós, como pequenos produtores, agradecemos por esse olhar.”

Raiane Pereira, produtora rural

“Mobilizamos várias caravanas para mostrar a importância e a potência do agro da nossa região.”

Osny Zago, presidente do Núcleo dos SPRs do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba e vice-presidente do Sistema Faemg Senar



No Leste de Minas, a participação de cerca de 400 produtores rurais evidenciou a força regional no encontro, onde reconhecimento, integração e valorização do setor foram destaque

“É fundamental estarmos juntos e firmarmos nosso compromisso com o desenvolvimento do campo.”

Edberto Rezende, presidente do SPR de Governador Valadares e vice-presidente do Sistema Faemg Senar



Mais de 200 produtores, presidentes de SPRs, agentes de desenvolvimento rural, técnicos de campo e profissionais do setor representaram as regiões da Zona da Mata, Campo das Vertentes e Mantiqueira

“O agro é a força de Minas, e nós, produtoras e produtores, somos a força do agro.”

Dulcineia Prado, cafeicultora de Luisburgo



“Nos últimos quatro anos houve um crescimento muito grande dos sindicatos com relação às suas obrigações, à prestação de serviços, à parte técnica e teórica com o objetivo de melhorar a vida no campo.”

Olivier Campos, presidente do Sindicato Rural de Lima Duarte e vice-presidente do Sistema

“O agro está indo bem, isso é bom para todo mundo.”

Josimar Borges, produtor de Alfredo Vasconcelos



“Mostramos que as nossas demandas foram ouvidas e respeitadas pelo Governo de Minas até o momento, e gostaríamos que isso continuasse.”

Arnaldo Bottrel, presidente do SPR de Varginha e vice-presidente do Sistema Faemg Senar

“O potencial do agronegócio mineiro deve ser reconhecido e respeitado por todos, inclusive pelos gestores públicos.”

Altomirando Viegas, presidente do SPR de Muriaé e diretor do Sistema Faemg Senar



“Sensacional e reforça o que já sabemos: Minas é agro.”

Melissa Coura, produtora de Governador Valadares

Premiações destacam talentos da agropecuária

Concurso de vídeos e reconhecimento de supervisores do ATeG marcaram o evento



Em um momento de reconhecimento e valorização profissional, três profissionais foram agraciados pela atuação em 2025, destacando-se pela liderança estratégica, excelência na gestão de equipes e pelos resultados consistentes na condução da Assistência Técnica e Gerencial: Silvio Quintão Braga (bovinocultura de leite e corte da regional de Juiz de Fora), Leandro Gonçalves Moreira (cadeias vegetais nas regionais de Governador Valadares e Araçuaí) e Ramon Stéfano Souza Silva (agroindústria e pecuária diversas, nas regionais de Montes Claros e Sete Lagoas).

Concurso de Vídeos Educativos

A premiação estadual do 6º Concurso de Vídeos Educativos do Senar Central reconhece e valoriza instrutores de Formação Profissional Rural e de Promoção Social, além de supervisores e técnicos da ATeG, que transformam conhecimento em ferramenta de impacto para o agro mineiro.

A iniciativa incentiva a produção de conteúdos educativos que promovem reflexão, disseminam boas práticas e contribuem para enfrentar os desafios do setor, ajudando o produtor rural mineiro a evoluir no que se refere ao empreendimento e à sua qualidade de vida. As produções premiadas destacaram-se como as melhores entre os mais de 120 vídeos classificados na etapa nacional.



ATeG

Gustavo Nogueira Guedes Pereira Rosa

Técnico de campo em cafeicultura

Vídeo: Amostragem de solo e escolha do corretivo



ATeG

João Paulo Marques Rodrigues

Técnico de campo em fruticultura

Vídeo: Tecnologia alternativa na polinização do maracujá



ATeG

Marcus Vinícius Castro Moreira

Supervisor em bovinocultura de leite e corte

Vídeo: A importância da estrutura de rebanho na pecuária leiteira



ATeG

Milla Alves Rangel

Técnica de campo em bubalinocultura de leite

Vídeo: Inseminação Artificial em Tempo Fixo - IATF



FPR e PS

RECONHECIMENTO DESTAQUE

Heli Heros Teodoro de Assunção

Vídeo: Agricultura Digital – Uso de Drones na Pecuária



FPR e PS

Raphael Sanzio Versiani

Vídeo: Agricultura Digital – Utilização de Drones na Agropecuária



FPR e PS

Lícia Carvalho Maia

Vídeo: Sistemas de Produção Agropecuários – Produção Animal – Elaboração de Rótulos



FPR e PS

Elaine Spinelí Oliveira

Vídeo: Sistemas de Produção Agropecuários – Boas práticas agropecuárias – Dicas Práticas na Apicultura



FPR e PS

Aline Lucas Gontijo

Vídeo: Organização comunitária – Associativismo



FPR e PS

Jaciara Ribeiro Terra Marinho

Vídeo: Alimentação e nutrição - Produção de alimentos

Encontro reuniu mais de 6 mil pessoas para celebrar o agro mineiro

